

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE AGRICULTURA E SANEAMENTO DA AMMVI

Data: 09 de Abril de 2015.

Horário: 9h00 às 12h.

Local: Auditório da AMMVI.

Presenças:

Colegiado de Saneamento:

João José Marçal Júnior (Apíúna); Maicon dos Santos (Botuverá); Euceni Peixe, Márcia Kayser, SAMAE – Heinz (Blumenau); Brusque - Kelle, Pâmela Filipim, SAMAE – Luan (Brusque); Fernanda e Cícero (Gaspar); José Marcos Claudino dos Santos (Doutor Pedrinho); Bruna (Guabiruba); Carmelita, Jânio Vilson (Indaial); Edson Hille, Jaime e Maurício (Pomerode); Pedro (Rio dos Cedros); Douglas (Rodeio).

Colegiado de Agricultura:

Gilmar Formagi (Apiúna); Marlo Andréias Neumann (Benedito Novo); Iremar Blum, Karla A. Drews, Anderson Almir Rosanski (Blumenau); Rogério (Brusque); José Marcos Claudino dos Santos (Doutor Pedrinho); Moacir José Boos (Guabiruba); Hercílio Cesário Reiter, Jefferson Hahn (Indaial), Maurício Wisnieswski (Pomerode),

Entidades: Simone e Dominique (AMMVI); Augusto Eneas Upnmoor (CIDASC).

Total: 33 participantes.

Pauta:

- 1. Agrotóxicos.
- 2. Compostagem.
- 3. Informes.
- 4. Assuntos gerais.



CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha - Fone (47) 3331-5800

89036-200 - BLUMENAU - Santa Catarina

www.ammvi.org.br

DISCUSSÃO ENTRE OS COLEGIADOS DAS SITUAÇÕES MUNICIPAIS REFERENTE:

1. AGROTÓXICOS

Sra. Kelle Henschel, de Brusque, relatou a preocupação com o uso do mesmo e a necessidade de

saber como é tratado em outras cidades. O representante de Pomerode tomou a palavra e relatou que

na sua cidade todas as casas agropecuárias têm obrigação de registro na Fatma, e necessidade de ter

um responsável técnico que assine pelo receituário.

A casa agropecuária recebe a embalagem usada ou indica um local para descarte da mesma.

Quando compra precisa trazer a embalagem antiga. Apiúna nos relata que as próprias empresas

disponibilizam um pacote para o recolhimento das embalagens usadas.

Em Botuverá a Vigilância Sanitária tem um mregistro na FATMA, então quando fiscaliza atualizam

o cadastro já existente. Fiscalizam se estão com todos os Equipamentos de Proteção Individual

(EPI), e se são legalizados. Porém é interessante seguir e observar o que diz a recomendação no

produto.

Abordou-se a notícia no jornal referente ao assunto, bem como o Relatório, segue abaixo links para

visualização:

Notícia em jornal:

http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/04/brasil-lidera-consumo-de-agrotoxicos-no-mundo-e-inca-pede-reducao-

do-uso.html

Documento técnico Posicionamento público do INCA a respeito do uso de agrotóxicos.

http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home

Existe uma data definida para o recolhimento. As agropecuárias tem um local próprio para guardar

as mesmas. Existe fiscalização por parte da empresa e por parte da prefeitura.

Ouestionamentos:

O veneno para capim que é utilizado até mesmo pelas prefeituras. Se este pode ser usado? Como

funciona?

APIÚNA - ASCURRA - BENEDITO NOVO - BLUMENAU - BOTUVERÁ - BRUSQUE - DOUTOR PEDRINHO GASPAR - GUABIRUBA - INDAIAL - POMERODE - RIO DOS CEDROS - RODEIO - TIMBÓ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha - Fone (47) 3331-5800

89036-200 - BLUMENAU - Santa Catarina

www.ammvi.org.br

Foi comentado que a própria CIDASC fiscaliza o uso e nem todos são permitidos. Guabiruba

relatou que a maioria das agropecuárias tem um engenheiro agrônomo para assinar os receituários e

fazer o acompanhamento da devolução das embalagens. Em Rodeio é feita uma campanha, passa o

caminhão e é feita a coleta e levado para a central em Aurora. Pomerode comentou que para áreas

urbanas é utilizado o glifosato Citromax, este é liberado porem para empresas autorizadas a

utilizarem. Não é liberado para jardinagem amadora. Comentou-se muito do mercado negro dos

agrotóxicos. Vem muito produto de fora e é comercializado entre os agricultores.

Encaminhamento: Trabalhar um material para distribuição nos municípios. Também contatar com

Alexandre da CIDASC.

Verificar a possibilidade de realizar visita a campo na Associação.

2 COMPOSTAGEM

Em Brusque começou-se um processo lento com a poda de árvores, dispondo no horto florestal.

Falou-se do projeto da professora Dalva da Univali, composto chamado Bocachi. Nas escolas é um

processo pedagógico. O Secretário de Agricultura de Blumenau comentou da visita ao SESC e da

pretensão de implantar o projeto no espaço da horta. Compostagem com leiras. O adubo é doado

para as escolas. São José tem o projeto da revolução dos baldinhos via CEPAGRO.

Encaminhamentos: capacitar agentes de saúde, escolas e contatar com a professora Dalva da

UNIVALI, entrar em contato com Roberto da EPAGRI.

3. ASSUNTOS GERAIS

Mormo

A palavra foi cedida ao Sr. Augusto Upnmoor - Médico Veterinário da CIDASC. Este esclareceu

sobre a doença do Mormo. Que se tem o registro de um caso no estado, na cidade de São Cristóvão

do Sul. O estado está em alerta. Doença fatal para equídeos (cavalos, jumentos, mulas, burros e

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha - Fone (47) 3331-5800

89036-200 - BLUMENAU - Santa Catarina

www.ammvi.org.br

asnos). Pode ser transmitida para pessoas, pois é uma zoonose. Existe o cancelamento de eventos

em CTGs.

A orientação é a redução do trânsito de cavalos. Todo animal diagnosticado com mormo é

sacrificado. Causa pneumonia grave e em crianças a morte é quase certa. Porém o tratamento é

dispendioso por haver somente em São Paulo.

II Conferência Regional de Segurança Alimentar

Sra. Beatriz coordenadora do Colegiado de Assistência Social da AMMVI - apresentou o grupo de

trabalho e citou que a Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional será realizada

em Blumenau no mês de Junho. Passou a palavra para Sra. Márcia Kayser que discorreu sobre o

assunto. Informou que existe a câmara técnica de segurança alimentar em Blumenau e ela é

intersetorial. Solicitando que é de suma importância que todos os municípios que fazem parte da

AMMVI participem da conferência.

A conferência terá três eixos. Dentre os quais: produção, experiência de agricultores familiares,

políticas voltadas para a segurança alimentar e nutricional.

Encaminhamento: Verificar nos municípios e levar experiências de agricultores familiares. Entrar

em contato com Timbó que não se fez presente na reunião.

Projeto 50 Parcerias para o Clima até 2015

A Coordenadora Kelle, Brusque abordou sobre a Movimentação Mundial que está se tendo

referente a um projeto de 50 municípios parceiros pelo clima. Brusque, Pomerode e Blumenau estão

representando nosso Médio Vale, onde os contatos em nossa região são a Kelle de Brusque e Jaime

de Pomerode. Houve um convite pelas nossas cidades irmãs, que incluiu um Workshop de abertura

na Nicarágua. Foram apresentados resultados da 3º fase e teve um encontro dos parceiros. A ideia é

que as cidades trabalhem em conjunto em duas, três propostas de melhoria pelo clima. Optaram



CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

www.ammvi.org.br

pela eficiência energética. Próxima etapa: vinda dos alemães para a nossa cidade e ida dos brasileiros para a Alemanha.

Reunião COSASC

Iremar- Blumenau explanou sobre a preocupação da COSASC sobre o cadastro ambiental rural e o convite para a Conferência da Agricultura que será em Concórdia.

Encaminhamento: Proposta de uma reunião só da agricultura para dar um encaminhamento ao CAR.

Nada mais havendo a tratar, eu Iremar Blum, lavrei a presente ata que após aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes.